

Aos três dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e oito no salão nobre da Câmara Municipal de Cabo. Foi teve lugar a presente sessão sob a presidência do vereador Eugenio R. dos Santos e com a presença dos vereadores, Manoel José de Carvalho, Wilson da Silva Mendes, Francisco R. de Almeida Jardim, Aluisio Alves de Almeida Marques Magalhães e Manoel Rodrigues de Souza, em tempo esta sessão foi presidida pelo vereador Manoel José de Carvalho, sobre o item de caminhar os vereadores, Nildo P. de Souza Amal Amador do Valle, Jorge de Paula e Silva, Eugenio R. dos Santos e Alfredo Santa Fossine, Florencio Nunes Legal e o senhor Presidente deu por aberto os trabalhos autorizando a leitura da ata da sessão anterior que feita foi aprovada e assinada na forma legal. EXPEDIENTE. do expediente com seu ofício expedido pelo secretário, em telegrama a família substituída do cidadão Manoel Maria Ramalho, em telegrama de agradecimento ao Presidente do Conselho Municipal do Anaiel do Cabo sobre a inauguração do Anaiel do Cabo, Frequentada a palavra desceu inicialmente o vereador Wilson Mendes para falar da necessidade da aprovação do projeto de autoria do vereador Manoel José de Carvalho sobre lotes de terra no Bairro S. Cristóvão, continuando apresentando um ante projeto de denominação de uma que deverá ser o nome de Rua Major Antonio Lima a atual Rua do Sto. João. Em a palavra o vereador Manoel J. de Carvalho que encaminhou-se para as palavras do vereador Wilson Mendes, e levou ao conhecimento da casa que o senhor Prefeito tinha remetido a mesa o seu projeto que se refere a Zona Urbana Suburbana e Rural de Cabo Frio, com o parecer favorável do senhor Engenheiro de Obras, ORDEM-DO-DIA- da ordem do dia consistem fazer do Município de V. O. Públicos em 1.º disc. do projeto sobre Zona Urbana e Suburbana foi pedido visto pelo vereador Jardim Aluisio nada mais havendo a tratar e o senhor Presidente deu por encerrada esta sessão marcando uma outra para terça-feira dia 3 do que para consistir ler-se esta ata que depois de lida e aprovada seja assinada na forma legal.

Eugenio Rufino dos Santos  
 Manoel José de Carvalho

Ata da 10ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 3 de Junho de 1958.

Foram lidos os dias do mês de Junho de 1958, no salão nobre da Câmara Municipal de Cabo Frio teve lugar a presente sessão, sob a presidência do vereador Eugenio Rufino dos Santos e com a presença dos Senhores Vereadores. Eugenio Rufino dos Santos, Presidente, Manoel José de Carvalho primeiro

sumeiros, fernando e Arnival Rodrigues de Souza, Wilson do Lito, Mendes  
Jandir José e o sr. Heitor Pereira de Souza, Plínio Marques Nagatani e  
Jairal Junior de Valle, Leizaque de Campos, os seguintes Vereadores: Tor-  
ge de Azeite e Lito, Francisco Vinícius Almeida e o sr. Dante Cassimilho  
sendo o sr. vereador legal, o Subor Presidente deu por apertado os trabalhos au-  
torizando a leitura da ata da sessão anterior que, lida, foi aprovada. Ex-  
pediente: do sr. Presidente, Comissões e pedidos pelo Secretário ao Dun-  
do Roberto Lira, vice-presidente do Estado, Doutor Paulo Franco, Presidente  
da União Democrática Nacional, ao Presidente do Partido Social Brasileiro e ao  
Presidente do Partido Democrata Cristão. Telegrama recebido do Secretário  
do Governo. Terminada a leitura do expediente, foi franqueada a pa-  
lavra, fazendo uso da mesma o Vereador Milton Pinheiro de Souza, para  
requerer a realização da sessão do dia três, hora se realizando, disen-  
do que, havia sido insubridas que, as sessões, seriam as festas feitas; e  
que não via necessidade para sessões. Continua, ao acartando o despesa,  
dos cofres Públicos. Continuando abordou o caso da falta de água  
em quasi todas as ruas da Cidade e que se existia a terra para os loteamentos  
e Estrada de Veneza, ainda com a palavra Congratulou com o vereador  
Wilson do Lito Mendes, pela ida da terra do Segundo distrito. Terminan-  
do reclamou, após abordou o caso da terra do Vereador Manoel José de Car-  
valho, solicitando a planta do loteamento, planta nova, alegando que  
os adquirentes de lotes de terrenos do loteamento São Cristóvão estão a pagar  
sobre 600 metros quadrados e estão recebendo de quarenta  
metros quadrados, e solicitou reclamar a falta do Poder Executivo no  
respeito do pedido de informações. Seguiu usou a palavra o Vere-  
ador Wilson do Lito Mendes, lamentando as queixas do Vereador, Milton  
Pereira de Souza, quando acusava o Subor Prefeito, dizendo que as mesmas  
acusações não tinha procedencia, e que o Vereador Milton Pereira de Souza,  
estava fazendo volubila, pedindo em seu poder a Lei que autoriza a  
distribuição de terras de cem e cinquenta lotes de terrenos aos pobres, os  
loteamentos do Bairro São Cristóvão; o Casarão em que enjoga a água  
em requerimento, tendo em seguida o artigo lito e nome do Regimento  
Interno da Câmara, sendo por diversas vezes apartado pelo Vereador Milton  
Pereira de Souza. Terminando abordou o caso da mensagem do Chefe  
do Executivo a qual pleiteia autorização para canalização de água pa-  
ra o Trópic do Colô, pondo-se internamente ao todo, aqueles, que trou-  
melhor. O terceiro orador foi o Vereador Jandir Alves Corvo trazendo os  
Conhecimentos da obra, sobre o fornecimento de água ininterrupta a cidade  
e solicitou um telegrama ao Engenheiro Chefe do que se refere. Continuando  
exclamou a questão do aumento de 1.200,000,00 com multa e duzentos  
mil Quinze, que foi dado para o serviço de Energia Elétrica do Trópic  
do Colô, e adiantou que, o Subor Presidente havia ficado incumbido de  
trazer os documentos, os porvariam, se os quais aprovariam a li-  
gandade e a finalidade do trabalho. Terminando apelou para o dia do  
Subor Prefeito, solicitando que se se revelada a obra, as informações  
do Vereador Milton Pereira de Souza e fosse telegrafado ao Secretário

Secretaria de Viacões e Obras Publicas, solicitando, seja remetido o plano da Cidade com relação a Rede de Esgoto. O quarto orador foi o Vereador Eugenio Ribeiro dos Santos, para frequentar Comissões que disse, haver ficado responsável a trazer os documentos mais que, o Senhor Prefeito nunca, lhe havia dado, mais que, ia insistir, mostrando interessado. Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente anunciou a ordem do dia. Da Ordem do dia. Expostos de: Telegrama proposto pelo Vereador Jandir Alves Romo, ao Engenheiro Chefe do Serviço de abastecimento de agua, aprovado. Telegrama proposto ainda pelo mesmo Vereador ao Secretário de Viacões e Obras Publicas do Estado do Rio. Dois requerimentos do Vereador Wilson Mendes, aprovados em segunda discussão da foi numero vinte sete de mil novecentos e cinquenta e cinco de autoria do Vereador Manoel José de Carvalho, todos aprovados. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão e marcou uma outra para o dia nove de Junho corrente, ao que para custas mandou que se tornasse a presente lista, que depois de lida e submetida a voto sera a mesma aprovação de acordo com o Regimento Interno da Casa Eugenio Ribeiro dos Santos Manoel José de Carvalho

Ata da 11ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Colô. Foi realizada no dia 9 de Junho de 1958

nos dias de Junho de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da Câmara Municipal de Colô. Foi feita a presente sessão sob a presidência do Vereador Eugenio R. dos Santos e com a presença dos Vereadores: Manoel José de Carvalho, Wilson da Silva Mendes, Jandir Alves Romo, Francisco Ribeiro de Almeida, Anibal Amador do Valle, Arcelino Marques Magalhães, Mildo Pereira de Souza e Alfredo Duarte Fazine, deitaram de comparecer os Vereadores — Jorge de Paula e Silva e Manoel Radrigues de Souza, ficando assim legal o Senhor Presidente deu por aberta as trabalhos autorizando a leitura da ata da sessão anterior que lida foi aprovada e assinada na forma legal.

EXPEDIENTE - do expediente existiu um requerimento da secretaria do governo do Estado encaminhando a concessão de uma faixa de terra no município de Terzagalis, a quem de acordo a Câmara de Terzagalis a homenagem pedida com o nome de uma das ruas da cidade de Terzagalis, Francisco Ribeiro de Almeida, para honrar ao cumprimento da casa a falta em que caiu o Senhor Prefeito Municipal, que estava de fora os trechos do patrimônio a posse de grandes terrenos, impedindo assim os nossos municípios, mais que não a medida a que o chefe de execução tivesse conhecimento do que vinha acontecendo, com a falha e Vereador Mildo Pereira de Souza — que disse em muitos pontos os reclamantes do Vereador Francisco Ribeiro, eis que vem a área de terra reservada para os favelados